

Escolas, Culturas e Identidades

Comunicações - volume III



António Gomes Ferreira (Org)

III Congresso
Luso-Brasileiro de História da Educação

Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação
Coimbra 2004

O liceu de Évora na formação das elites portuguesas. Percursos escolares e profissionais (1841-1941)

Fernando Luís Gameiro; Helder Adegar Fonseca - Universidade de Évora

1. Introdução

O "background" social e educacional das elites tem sido um elemento fundamental da investigação histórica sobre a mobilidade social. Este tipo de investigação, que encontramos já em numerosos estudos publicados no período de entre-guerras¹, conheceu um surto vigoroso no final dos anos 1970 e na década seguinte com a expansão da história social². Os estudos sobre as origens sociais e a mobilidade social da «business elite» europeia e americana são um bom exemplo³.

O recrutamento social é um tópico fundamental da mobilidade social – para o historiador inglês Harold Perkin os "recruitment studies are the starting point for all the rest"⁴ – e as investigações quantitativas nesta matéria tem sido frutuosas. No entanto conhecem-se também as limitações deste tipo de aproximação: pouca informação sobre os mecanismos da ascensão social das elites. Por exemplo, sabemos que nas sociedades modernas a educação formal é um importante factor no trajecto ascendente para as classes superiores assim como para a manutenção em tais níveis quando alcançados. Mas que aspectos concretos da educação ajudam tal trajectória? O conhecimento acumulado/competência? As qualificações que habilitam a posições elevadas como por exemplo a de altos funcionários públicos ou gestores? As relações pessoais, as amizades feitas na escola e na universidade? São todos estes elementos ou apenas alguns deles? Estas questões não podem ser satisfatoriamente respondidas apenas com base no estudo das estatísticas⁵.

A comunicação situa-se neste eixo de problemas onde Educação formal (Escola) e Sociedade são pólos fundamentais. As investigações conduzidas sob este ponto de vista mostram a importância tanto das qualificações como da socialização gerada ao longo dos percursos escolares para a ascensão social e a reprodução dos grupos de elite. As "redes" constituídas pela sociabilidade escolar podem ter um papel relevante no destino social dos indivíduos⁶.

Este tipo de abordagem implica um opção metodológica fundamental: sem menosprezar os estudos quantitativos e as virtudes dos grandes agregados sobre a educação e a sociedade, a opção é por uma investigação mais aprofundada, mais próxima da "realidade histórica", centrada em exemplos contextualizados.

O caso aqui em análise será o dos alunos do Liceu de Évora, uma das primeiras escolas oficiais de ensino secundário (fundada em 1841) e de grande prestígio (nacional/regional).

2. As elites e o ensino liceal

Ille vos docebit omnia. Esta expressão escolhida como sigla pelos fundadores do Liceu de Évora, em 1841, foi adoptada um século depois para a campanha da comemoração do I Centenário do Liceu de Évora, num panfleto que terminava com o sacramental *A Bem*